

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
ENSINO DE QUÍMICA II**

INTRODUÇÃO

Neste capítulo estarão expostos objetivos e metas, bem como as orientações necessárias para o desenvolvimento das atividades pertinentes a disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química II. Vale ressaltar que neste material será disponibilizado o mínimo necessário para que você “aluno”, possa desenvolver as atividades a serem propostas, e lembrando que temos uma plataforma on-line, onde sempre serão disponibilizados materiais (conteúdos, artigos, atividades e etc..) os quais auxiliarão neste processo de ensino aprendizagem que se inicia.

VALIDAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SÉRIES DO ENSINO MÉDIO

Neste momento o projeto que já vem sendo desenvolvido e aprimorado no estágio anterior deve ser revisto, validado e executado em série do Ensino Fundamental/Médio, com o intuito de promover uma melhora na proposta que vem sendo desenvolvida, bem como para a coleta de dados que serão o ponto de partida para a confecção do Relatório de Conclusão de Curso.

ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Seguindo instruções contidas neste manual e sob orientação do professor tutor, o estudante deverá elaborar o Relatório de Atividades, baseado nas informações, dados colhidos e do conhecimento construído e reflexivo que permeou o estágio bem como todas as atividades pedagógicas desenvolvidas. A estrutura do relatório deverá obedecer à seguinte ordem:

- a) Capa;
- b) Página de rosto;
- c) Sumário;
- d) Lista de tabelas e figuras;
- e) Núcleo do trabalho:
 - Introdução;
 - Desenvolvimento;
 - Conclusão.
- f) Anexos;
- g) Bibliografia;

h) Capa final ou quarta capa.

a) Capa

- A capa inicial contém apenas três elementos:
- No alto da página, o nome do autor na ordem normal com letras maiúsculas;
- No centro da página, o título do trabalho grifado;
- Embaixo, a cidade e o ano.

b) Página de rosto

- No alto, o nome completo do autor;
- No meio, o título completo do trabalho;
- Mais abaixo, à direita, será dada uma explanação referente à natureza do trabalho, seu objetivo acadêmico e à instituição a que se destina;
- Embaixo, cidade e ano.

c) Sumário

O sumário vem logo após a página de rosto e esquematizada as principais divisões do trabalho (partes, seções, capítulos, tec., exatamente como aparecem no corpo do trabalho, indicando ainda a página em que cada divisão: indica também o prefácio, as listas, as tabelas e a bibliografia).

d) Lista de tabelas e figuras

Caso constem no trabalho tabelas, figuras e ilustrações, são elaboradas as respectivas listas que situam com a respectiva paginação (logo após o sumário).

e) Núcleo do trabalho

Na seqüência vem a introdução, o desenvolvimento (em nosso caso o referencial teórico, metodologia, apresentação e análise dos resultados, sugestões/recomendações) e a conclusão.

f) Anexos

São documentos, nem sempre do próprio autor, que servem de complemento ao trabalho e fundamentam sua pesquisa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma será apresentado e disponibilizado no início de cada semestre, após análise das observações feitas nas disciplinas ministradas anteriormente e que tenham relação direta com a disciplina em questão, possibilitando aos professores uma melhor preparação, bem como o tratamento de dados e objetivos a serem alcançados para a metodologia a ser desenvolvida. Todas as datas, prazos, e a sequência de conteúdos/atividades serão passados neste planejamento de disciplina que será construído em base no conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

Neste tópico estão referidos apenas os critérios das duas principais atividades a serem desenvolvidas nesta disciplina, que são elas a confecção e validação do Projeto, bem como sua apresentação. As demais atividades quando necessário serão dispostas com seus respectivos pesos e critérios de avaliação inerentes.

Serão adotados os seguintes critérios para a avaliação do projeto e relatório:

- Relevância;
- Fundamentação teórica;
- Coerência da metodologia;
- Clareza e pertinência dos objetivos;
- Cronograma;
- Ortografia e o correto emprego da língua vernácula e suas orientações gramaticais;
- Descrição de atividades detalhadas por parte do pesquisador, bem como a assertividade e saber científico inseridos;
- Relação entre a contextualização e conceitos científicos abordados;
- Freqüente busca por orientação para confecção do projeto. Salvo situações em que o tutor libere o aluno por motivo do projeto estar dentro dos padrões exigidos e coerente com a metodologia a que se busca.
- Assertividade na coleta e tratamento dos dados.

Serão critérios para a avaliação da apresentação:

- Domínio do conteúdo
- Clareza no desenvolvimento do tema (voz, vocabulário, postura)
- Organização da apresentação
- Objetividade
- Adequação ao tempo
- Emprego adequado de recursos áudio visuais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As atividades do projeto deverão ser distribuídas igualmente para cada componente da individual/dupla, definindo o que cada um vai trabalhar;
- É obrigatória a consulta/acompanhamento do tutor a individual/dupla em todas as atividades e etapas de construção do projeto e relatório de atividades ou relatório de conclusão de curso;
- Ao desenvolver cada atividade durante a aplicação do projeto, o aluno deverá realizar análise prévia, bem como, reavaliar suas ações;
- É de fundamental importância que haja integração no ambiente virtual, de forma a socializar o que está sendo desenvolvido na disciplina;
- Cada dupla deverá buscar sempre que necessário o tutor, seja para o acompanhamento nas atividades, construção de projeto ou relatório, bem como para sanar dúvidas ou sugestões na criação de momentos de discussão;
- O aluno, não deverá deixar de seguir todos os procedimentos legais e instrucionais neste manual contidos, bem como ficar atento a novas informações que sejam julgadas necessárias para o desenvolvimento das atividades desta disciplina;
- É importante que as atividades de estágio sejam evidenciadas, através de fotografias, manuscritos, bem como observações e anotações feitas tanto pelo professor colaborador, como para o aluno graduando, quando na aplicação do projeto;
- O graduando deverá ter muito cuidado, disciplina, coerência, fundamentação na coleta e tratamento dos dados colhidos na aplicação da proposta pedagógica;
- Todo o material produzido em sala de aula, durante a aplicação do projeto, deverá ser organizado para que se necessário o tutor ou professor da disciplina possam solicitar para verificar a veracidade no tratamento dos dados;
- Vale ressaltar que é interessante e importante que o graduando treine o que deverá fazer/apresentar no momento da aplicação da proposta pedagógica. Isso lhe dará mais segurança e assertividade no conhecimento a ser passado e construído.
- Não faça apenas uma atividade de cada vez, uma vez que estas se entrelaçam e se completam como, por exemplo, o projeto e os relatórios;
- Cabe ao aluno a distância também cobrar quanto ao cumprimento das atividades, bem como reivindicar quanto à validade e valoração destas;
- O graduando deverá ficar atento aos prazos, pontuação e conteúdos para o cumprimento das atividades solicitadas, ressaltando que este manual não contempla todo o universo da disciplina;

REFERÊNCIAS

- BACHELARD, GASTON. A formação do espírito científico. Contraponto. 1998.
- CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CRUZ, C.; RIBEIRO, U. Metodologia científica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Axcel Books. 2003.
- FAZENDA, I. C. A. Novos enfoques da pesquisa educacional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARQUES, M. O. “projeto pedagógico, a marca da escola”. In: Contexto & Educação nº 18. Ijuí, Unijuí, 1990, vol. 5
- NETTO, A. A. de O. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Globo, 1983.
- NETO, J. A. M. Metodologia científica na era da informática. 2. ed. rev., e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.
- SANTOS, W. P; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química – compromisso com a cidadania. Ijuí: Editora Unijuí, 1997.
- VEIGA, ILMA P. A. e CARVALHO, M HELENA S. O. “a formação de profissionais da educação”. In: MEC, Subsídio para uma proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.
- YUS, R. Temas transversais: em busca de uma nova escola. Tradução: Ernani Rosa. ArtMed. Porto Alegre, 1998.